



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1980 AVULSO 8\$00 N.º 1232

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

NOVA LEGISLAÇÃO PARA A COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

DESDE Maio de 1974 que a Comissão Regional de Turismo do Algarve, órgão da maior importância no contexto turístico do país e portanto fundamental para um sector básico da vida económica nacional tem vindo a ser regida por Comissões Administrativas.

Várias tentativas legislativas foram feitas para alterar este sistema, cuja vivência não permite o desenvolver de uma actividade compatível com as funções que lhe estão cometidas. Criada pelo Decreto-Lei n.º 114/70, que definiu a Região de Turismo do Algarve, foi agora contemplada com nova legislação (o Decreto-Lei n.º 488/80, de 17 de Outubro, inserto no Diário da

República n.º 241 — I Série) com a qual se cre «que fica o caminho aberto para que a Comissão passe a actuar com um dinamismo de actividade acrescido, em consequência, da maior independência de acção de que passará a dispor».

A área da Região de Turismo do Algarve abrange a área dos municípios que integram o distrito de Faro, tendo a sua sede na capital do distrito e delegações em quaisquer locais da Região cujo interesse turístico o justifique, de acordo com a deliberação nesse sentido do Conselho Regional de Turismo.

A administração será exercida por uma Comissão Regional constituída pelo presidente, conselho regional e co-

missão executiva, gozando o organismo de autonomia administrativa e financeira. Competir-lhe-á, em conformidade com a política de turismo definida no plano nacional: a coordenação das actividades turísticas na região; a promoção da oferta turística regional; a inserção do desenvolvimento turístico da Região nas orientações traçadas para o desenvolvimento regional no seu conjunto; a promoção ou participação em projectos com interesse para o fomento do turismo; o licenciamento, acompanhamento e fiscalização das actividades e empresas turísticas da Região.

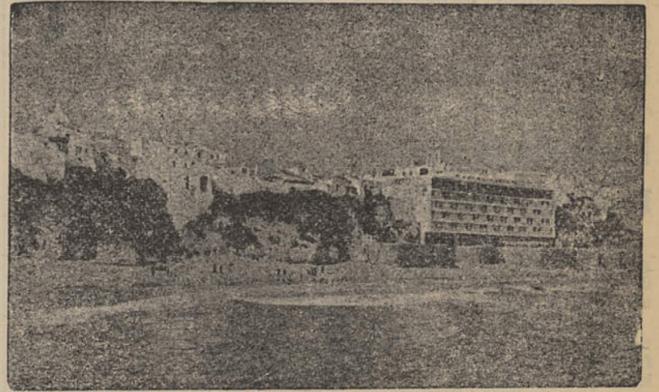
Divisa-se em especial neste último ponto uma ampliação

por João Leal

da actividade e uma descentralização da mesma, já que todo o processo do último ponto vinha sendo exercido a partir de Lisboa.

O Conselho Regional será constituído pelo presidente da Comissão Regional de Turismo, que presidirá, e por representantes de: Ministério da Habitação e Obras Públicas, Secretaria de Estado do Turismo, dos Transportes

(Conclui na 3.ª página)



Turismo algarvio. Mais uma lei...

FUNDO DE AUXÍLIO À INDÚSTRIA PORTUGUESA REUNIU EM ALBUFEIRA

REUNIU em Albufeira, de 19 a 22 do mês em curso, pela 11.ª vez e a 3.ª em Portugal a Comissão Directiva do Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal. Esta comissão é composta por representantes dos sete países que compõem a EFTA (Associação Europeia de Comércio Livre), e nela participam Portugal, Áustria, Finlândia, Noruega, Islândia, Suécia e Suíça.

No final dos trabalhos, a Comissão Directiva do Fundo convocou uma Conferência de Imprensa que decorreu no Hotel da Balaia, em Albufeira, presidida pelo embaixador Charles Müller, secretário-geral da EFTA e secretária da presidente do Fundo, Norbert Faustenhammer, e pelo dr. João Salgueiro, presidente do Conselho de Gestão do Banco de Fomento Nacional e, por inerência, presidente da Comissão Executiva do Fundo.

Foi, então, revelado que estão aprovados três novos empréstimos no valor de 253 mil contos a empresas portuguesas, distribuídos da seguinte forma: 98 mil contos à «Instramar», para financiamento da construção de uma unidade fabril integrada de produção de farinha e óleo de peixe; 55 mil contos a «Ferrominas, E. P.», destinado à extracção de minério de ferro das jazidas de Moncorvo, na parte que diz respeito a trabalhos básicos de engineering e a preparação dos documentos de adjudicação das empreitadas. Prevê-se que este projecto quando concluído, venha a criar 280 novos postos de trabalho no nordeste; por último, 100 mil contos para uma unidade de produção de mobiliário en-

castrado, da Norema Portuguesa, empresa mista de capitais noruegueses e portugueses.

VISITAS NO ALGARVE E EM SILVES

No primeiro dia da sua estadia no Algarve, a Comissão Directiva do Fundo EFTA, visitou a Viknave, SARL, empresa de fabricação de barcos de recreio e de pesca em fibra de vidro, com implantação prevista no porto de Faro; a Viveiros Monterosa, em Moncarapacho que se dedica à floricultura e ao cultivo de plantas para a decoração de interiores; e, ainda, a Salexpor — Companhia Portuguesa de Sal Higienizado Lda., empresa de purificação, refinação e exploração de salinas, localizada em Quelfes, Olhão. A noite, os visitantes participaram num jantar oferecido pela Comissão de Turismo do Algarve.

MUNDO FORA

RECURSO IMAGINATIVO

As autoridades de Pretória, na África do Sul, ficaram indignadas: os parques da cidade estavam cheios de «negros». Não queriam tolerar esse «mal», mas também não tinham muitos meios para o combater: não era possível expulsá-los pela força, nem convinha colocar cartazes «Só para brancos», porque essa atitude provocaria novos distúrbios.

Assim, as autoridades municipais decidiram pôr os parques à disposição de clubes desportivos e organizações juvenis de membros exclusivamente brancos. A entrada de muitos parques e jardins apareceram agora as advertências: «Só para sócios».

QUE SORTE!

Nas 192 páginas do seu livro, a escritora norte-americana Gabrielle Brown explana todas as vantagens do celibato e da renúncia total dos conjuges à vida sexual. Comentando a dedicatória da autora — «A meus pais» — o colunista literário do «International Herald Tribune» sublinha: «Para grande sorte da escritora, eles não foram partidários das suas idéias».

RECICLAGEM

Na China, já não se considera o «Livro vermelho» de Mao Zedong como um manual omnisciente. Os dirigentes chineses encontram um outro «poço de sabedoria», e exortam o povo a aprender com os... gerentes capitalistas, sobretudo norte-americanos.

(Conclui na 4.ª página)

No segundo dia, a Comissão Directiva visitou o Porto de Portimão onde ouviu uma breve explicação sobre o empreendimento ali em curso. Na Praia da Rocha, foi-lhes feita uma breve resenha dos principais problemas do turismo algarvio, tendo dali seguido, via aeródromo da Penina, para o complexo petroquímico de Sines onde lhes foi feita uma exposição acerca do Projecto Integrado das Piritas, visitando, depois, a refinaria.

No último dia, foi efectuada a reunião da Comissão Directiva do Fundo EFTA onde foram aprovados os empréstimos, decorrendo depois um almoço oferecido pelo secretário de Estado para a Integração Europeia, ao qual se seguiu a Conferência de Imprensa.

A CONFERENCIA DE IMPRENSA

O secretário-geral da EFTA, embaixador Charles Müller, começou por explicar que o Fundo EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal foi criado «após a Revolução dos Cravos em Portugal», dado que quiseram dar (os países da EFTA) a sua assistência e solidariedade, para o desenvolvimento do nosso País. O capital do Fundo é de 85 milhões de DSE (direitos de saque especiais).

Fez questão de realçar que a política do Fundo estende o financiamento a larga gama de indústrias, não só no Continente, como nos Açores e Madeira e que

(Conclui na 3.ª página)

O MEU INTEIRO

EXISTEM, em Portugal, duas dúzias de partidos sortidos, uns formados, outros em formação e alguns, até, já reformados. Mas eu, com aquela argúcia política que tantos desgostos tem dado à minha família, descobri uma coisa verdadeiramente sensacional.

É que, por mais que esses partidos se chamem populares, democráticos, de trabalhadores, revolucionários, monárquicos e equiparados, TODOS eles, sem excepção, propõem o mesmo programa político (combate ao desemprego, à inflação e à opressão; elevar o nível de bem estar do trabalhador, fomentar a cultura, tratar da saúde às massas, construir casas baratas e ensinar os ignorantes).

Ora eu pensei cá com os meus boiões (reaças e progressistas) e disse-lhes que faltava no panorama actual do partidário português um movimento que atendesse aos interesses de um largo espectro político não alcançado pelos actuais partidos (como vés,

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

quando quero sou capaz de falar difícil, como um jornalista que se preza).

Pois quem no panorama hodierno partidário lusitano cuida da defesa intransigente dos legítimos interesses dos preguiçosos? Tens de reconhecer, leitora linda, que não há nem um partido político que inscreva no seu programa de governo essa momentosa e gravíssima questão — inexplicavelmente descurada num país como o nosso, onde abunda o preguiçoso desprotegido, sujeito à mais vil exploração e à mais intensa opressão, que começa no berço (toma o biberon todo, quando não leva um estalo) e só termina na cova (este homem leva tempo a morrer, credo, não sei a que horas vou almoçar), passando pela escola primária, liceu, universidade, emprego.

Em suma, existem milhões de seres sujeitos à mais abominável perseguição (e perseguição constante, de todos os dias) (Conclui na 5.ª página)

SOARES CARNEIRO NO ALGARVE

GENERAL Soares Carneiro, candidato à Presidência da República apoiado pela Aliança Democrática, esteve no Algarve, onde fez a sua apresentação, tendo passado por Lagos, Portimão, Monchique, Aljezur, Lagoa, Tavira e Vila Real de Santo António.

Na sessão que teve lugar na sede do PSD em Vila Real de Santo António, Soares Carneiro respondeu a algumas questões, entre as quais se havia afirmado que o campo de concentração de S. Nicolau, em Angola, havia sido considerado por ele como colónia de férias, tendo respondido que não e que tinha a consciência de que, onde se prende, não há liberdade.

Em Loulé e em Faro participou numa reunião de trabalho e numa festa-convívio, respectivamente.

O candidato da AD reafirmou o seu desejo de rever a Constituição de 1976, e, especialmente, o que nela aponta para o caminho do socialismo, bem como

aquilo que atribui a ter sido nela inscrita por «coacção sobre os constituintes».

Espectáculos teatrais no Algarve

PROMOVIDOS pela Comissão Organizadora das Comemorações do IV Centenário de D. Jerónimo Osório, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, Comissão Regional de Turismo do Algarve e Câmaras Municipais vão decorrer três espectáculos teatrais no Algarve.

Efectuar-se-ão em Faro (dia 3 — Teatro Lethes), Vila Real de Santo António (Glória — dia 4) e Lagos (dia 5 — Cinema Teatro Império), com início pelas 21 e 30 horas.

Constituem-nos a representação da «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente e poemas do século XVI (época de D. Jerónimo Osório), estando a representação a cargo de elementos da 2.ª Companhia do Teatro Nacional.

POLÍTICAS DE EMIGRAÇÃO, HOJE

por Júlio Freches

PARTICULARMENTE a partir dos anos setenta, com o aproximar-se da crise económica que deflagrou, acentuou-se o debate a nível das várias organizações internacionais sobre a necessidade de os governos empreenderem novas políticas migratórias. De facto, quer a OIT (com uma visão mais vasta dos problemas do trabalho e do emprego), quer a OCDE (reflectindo talvez um perfil mais economicista da questão) procuraram indagar dos problemas que se vinham pondo aos países de emigração (os que exportam mão-de-obra) e de imigração (que a recebem e, naturalmente, se encontram mais desenvolvidos).

Em 1976, produziram-se internacionalmente algumas recomendações no domínio das migrações,

cujos objectivos políticos se centravam predominantemente nas seguintes áreas: definição clara das opções políticas; elaboração de planos de desenvolvimento que criassem empregos; cooperação entre países de emigração e de imigração no sentido de criarem um quadro institucional com vista a uma nova estratégia de ajustamento económico; apoio dos países mais desenvolvidos para o desenvolvimento industrial e tecnológico; e acção concertada, tendo em conta a satisfação de necessidades dos custos sociais que as migrações naturalmente colocam aos países intervenientes.

OS PRIMEIROS PASSOS

A partir de então alguns passos foram dados, ainda que possam ser considerados precários e não obedecendo a acções simultâneas, mas sim à importância que, em cada país, assumem os problemas dos que no fundo são o motor da história — os emigrantes. Não é por acaso que em muitos países da Europa (é nestes que os emigrantes engrossam os contingentes de trabalhadores nacionais, ao contrário do que se passa no continente americano, onde são absorvidos em actividades raramente enquadradas por estruturas sindicais) se vem assistindo a uma crescente vaga de reivindicações, organizadas pelas próprias estruturas de emigrantes. Alguns direitos — de segurança social e de ordem política geral — foram consignados e conduzidos a altas instâncias (caso do Conselho da Europa), sinal de que é possível encontrarem-se soluções bilaterais para o naípe de problemas agudos, desde há muito detectados: estabilidade de emprego, formação profissional, segurança social, ensino, etc.

A CRISE E O RESTO

Verificada a crise de 1973 a que se chamou crise de energia, e a recessão internacional que se se-

guiu, foi exercida uma pressão, com origem a vários níveis (económicos, sociais, políticos...) sobre os emigrantes, provocando, além da restrição de novas entradas, a tentativa de expulsão de muitos, de modo a satisfazer as vozes dos que julgam resolver problemas internos com a saída de emigrantes. Veja-se o caso sintomático do que se passou em França, em que o Governo de Barre se tornou possuidor de uma lei tão discriminatória que quase lhe permite colocar fora de França qualquer emigrante com a maior facilidade, ou com o mínimo descuido de quem não tem a «papelada» em ordem.

Mas para além destes aspectos,

(Conclui na 4.ª página)

Círculo Cultural do Algarve reinicia visitas guiadas

INTERROMPIDAS por motivo da época estival, recomençaram agora as «visitas guiadas» promovidas pelo Círculo Cultural do Algarve.

A primeira desta nova série foi dedicada à Ria Formosa, partindo os participantes de Olhão num passeio fluvial e com um sol acariciador através dos vários braços desta formação lagunar. Sobre a origem, formação e contexto da mesma falou o dr. José Neves que, apesar dos seus setenta e muitos anos, continua desenvolvendo um labor pedagógico digno de todo o apreço.

Para domingo, com início pelas 10 horas, anuncia-se nova visita desta feita às Ruínas Romanas do Milreu.

À saúde é a maior riqueza

TRACOMA

É uma doença infecciosa da conjuntiva, extremamente contagiosa e grave, podendo levar à cegueira. O vírus começa por determinar a congestão da conjuntiva, emenda das pálpebras e fotofobia. Entre sete a dez dias depois aparecem na conjuntiva da pálpebra superior granulações características.

Todos os objectos que possam ser contaminados pelo doente devem ser cuidadosamente desinfectados. Ninguém os deve utilizar e os contactos devem ser reduzidos ao mínimo.

Bombeiro morto com gás butano

Na sua residência, na rua do Matadouro, em Olhão, faleceu intoxicado com gás butano, quando tomava banho o bombeiro da corporação daquela vila João Luís Tenório Augusto de 21 anos, solteiro, natural e residente na referida vila.

Ainda foi conduzido de ambulância ao hospital local, mas sem resultado pois estava morto.

O funeral do inditoso «soldado da paz», que saiu do quartel dos Bombeiros a cuja corporação pertencia, constituiu sentida homenagem à camaradagem e dedicação do malogrado bombeiro. No préstito incorporaram-se representações de toda a zona algarvia.

Exposição de pintura no Hotel Alvor Praia

Dois artistas radicados no Algarve expõem os seus trabalhos de pintura no Hotel Alvor Praia até fins de Outubro.

Virgílio Raposo tem na luz da terra algarvia uma das grandes fontes inspiradoras dos seus trabalhos.

F. Mota, que já realizou exposições em várias partes do mundo, prefere uma exploração mental dos temas.

Atropelamento mortal

Deu entrada no Hospital de Loulé, já cadáver, José Viegas Coelho, de 60 anos, solteiro, natural de Querença daquela vila e residente no sítio do Patacão que, na E. N. 125 (Almansil — Poço), foi atropelado por um auto-ligeiro conduzido por Fernando Rosa da Conceição Matos, de 45 anos, natural de Faro.

Registou o acidente a Brigada de Trânsito da G. N. R.

Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.

Tratar no local. 1961

Eu sou algarvio

Medidores Orçamentistas
Planificadores
Desenhadores - Preparadores

Admite firma idónea a trabalhar no Algarve.

Resposta com curriculum a Eng. António Martins Bonifácio — Monte da Vinha — Vilamoura. 2121

JORNAL DO ALGARVE

Propriedade:
Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
Administração, Redacção e Publicidade:
Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António
Secretária da Redacção:
Maria do Amparo Romão
Telefones:
43954 — V. Real St.º António
361839 — Lisboa
22322 — Faro

Correspondentes:
Faro — João Leal
Conceição de Tavira — Fernando Gil Cardeira
Silves — Carlos Alvo
Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta
Bensafrim — A. S. Bago d'Uva
Albufeira — Matos Alves

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis
Composto e impresso na:
Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de Setembro: 4 000 exemplares, num total de 16 000.

25.º aniversário da incorporação na Armada

Os antigos marinheiros que há 25 anos fizeram a sua incorporação na Armada (11 de Novembro de 1955) vão realizar naquele dia um almoço de confraternização. Pretendem assim conviver e recordar os anos passados na Armada. As inscrições devem ser feitas até ao dia 8 de Novembro através do telefone 081/96201 (Luz de Tavira) junto do elemento daquela incorporação João Maria de Sousa.

Curso médico reúne no Algarve

Cerca de 60 elementos, vindos de todo o País, reuniram-se em Quarteira, assinalando o 44.º aniversário do curso médico da Universidade de Lisboa (1936).

Entre os participantes contavam-se alguns professores universitários e figuras marcantes da medicina portuguesa, sendo promotor da reunião o dr. Joaquim de Brito da Mana. Deslocaram-se em digressão pelo barlavento algarvio e no último dia da reunião houve na capela das Caldas de Monchique missa celebrada pelo padre Carlos Patrício sufragando a alma dos elementos do curso já falecidos.

Vende-se

Por motivo de saúde, Retrosaria Morgado, em Olhão com ou sem existência.

Trata o próprio, telefone 72312 ou depois das 20 horas pelo telef. 62303. 2084

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António Constituição de sociedade Manuel José Luís & Irmãos, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 6 de Outubro de 1980, lavrada de fls. 64 a 65 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-128 deste Cartório, foi constituída entre Manuel José Luís, José da Conceição Luís e Laurinda dos Mártires Luís, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «Manuel José Luís & Irmãos, Lda.», tem a sua sede no sítio do Vale da Velha, freguesia e concelho de Castro Marim, e a sua duração é por tempo indeterminado com início na presente data.

Art.º 2.º — O seu objectivo é o exercício da industria de construção civil, bem como a comercialização dos imóveis construídos e tudo o relacionado com essas actividades, podendo, ainda, dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial que os sócios deliberem explorar.

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 450 000\$00, dividido em três quotas de 150 000\$00 cada, subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Art.º 4.º — A cessão, total ou parcial, de quotas entre os sócios e seus herdeiros é livremente permitida, mas a cessão a estranhos fica dependente da autorização da sociedade.

Art.º 5.º — É dispensada a autorização especial da socie-

ECOS

Partidas e chegadas

Regressou do Nordeste de Itália, o nosso comprouviano sr. major de Engenharia João José Roberto Domingues, que ali se deslocou na qualidade de comandante da companhia de Engenharia que integra a 1.ª Brigada Mista Independente a qual tomou parte naquela Região no Exercício conjunto «DISPLAY DETERMINATION» no âmbito dos acordos com a NATO.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higiene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Amparo; amanhã, Dias; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Amparo.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo,

dade para a divisão de quotas no caso de cessão entre sócios ou no de sucessão entre herdeiros de sócios.

Art.º 6.º — A gerência da sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os sócios gerentes, desde já, ficam nomeados gerentes, sem caução e com representação ou sem ela conforme fôr deliberado em assembleia geral.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada basta a assinatura, com a firma social, de qualquer dos gerentes.

§ 2.º — Qualquer gerente poderá delegar os seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Art.º 7.º — Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles ser representados por um deles, enquanto a respectiva quota se achar indivisa.

Art.º 8.º — Fora dos casos em que a Lei exija formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, dez de Outubro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,
Manuel Clemente 2 112

ATENÇÃO

A gerência e pessoal do Café-Restaurante Império desejam ao casal GERALDO em núpcias pela cidade Lisboaeta (segundo casamento realizado naquele estabelecimento Hoteleiro esta época) as maiores felicidades na sua nova vida.

Se pensa casar, festejar seu aniversário ou baptizar seu filho(a)

Café Restaurante Império põe as suas amplas salas à sua disposição com orçamentos a entregar.

A gerência 2143

AGENDA

Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 18 e 35 horas, Corpo Musical; às 20 e 30, «Dona Xepa»; às 21 e 10, «A vida na terra»; às 22, Peter Brooke em Lisboa; às 22 e 30, «Cribb».

Amanhã, às 14 e 30 horas, Eurovisão; às 16, «Orozowei»; às 17, Animação; às 19, Futebol; às 21 e 20, «Dona Xepa»; às 21 e 45, Eu show Nico; às 22 e 45, «Que o diabo seja surdo».

Domingo, às 14 e 05 horas, TV rural; às 15 e 50, «O caminho das estrelas»; às 17 e 45, «A pantera cor-de-rosa»; às 18, Moinhos de maré; às 20, Oh! Boy; às 21 e 05, Os marretas; às 21 e 30, Henrique Mendes — Show.

ESPANHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14, Telediario; às 14 e 35, Cosas; às 18 e 05, Las aventuras de Guillermo; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 35, El español e los siete pecados capitales e às 21 e 30 Grandes Relatos.

Amanhã, às 11 e 45 horas, Programa infantil; às 13, Parlamento; às 14, Noticias del sábado; às 14 e 20 Hobo; às 14 e 50, Primera session: «Su mejor enemigo»; às 16 e 40, Aplauso; às 18 e 35, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sábado e às 21 e 05, Sábado cine: «Un Gangster para un Milagro».

Domingo, às 10 e 25 horas, Gente joven; às 11 e 35, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 20, El pequeño Cid; às 14 e 50, La familia Apple; às 15 e 40, Fantastico 80; às 17 e 05, La batalla de los planetas; às 17 e 35, 625 Lineas; às 18 e 20, Informacion deportiva; às 18 e 35, Largometraje: «Astucia de Mujer»; às 20 e 30, Noticias del domingo e às 21, Estudio 1: «El poder de las tinieblas».

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, amanhã e domingo, em matiné e soirée, «O inspector Martelada no Nilo»; segunda-feira, «Aquele vermelha manha de Junho»; terça-feira, «Continua a meter o teu diabo no meu inferno»; quarta-feira, «Skate»; quinta-feira, «Cuidado que as crianças estão a ver».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Bacanaes escaldantes»; amanhã, «Tarzan, filho das selvas»; domingo, «Os guerrilheiros da Atlântida»; terça-feira, «Os malucos vão à guerra»; quarta-feira, «As aventuras de Karamurata»; quinta-feira, «Sergent Pepper's».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro,

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS
Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Carpintaria Mecânica — Trespasa-se

Trespasa-se indústria de carpintaria, com armazém de 950 m2, equipada com máquinas de construção civil. Tratar pelo telefone 22766 ou no Campo dos Mártires da República, 39 — TAVIRA. 2147

FARO

Quiosque colocado no Mercado Municipal de Faro

LEILÃO

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 11.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 2.ª Secção, será posto em praça, no próximo dia 7, pelas 11,30 horas, no próprio local, o quiosque acima referido, formado por 3 corpos verticais e por tecto sendo a parte frontal constituída por uma vitrine frigorífica da marca «Avery».

A LEILOEIRA, LDA,

Av. 5 de Outubro, 23-1.º — Lisboa — Tels.: 547006 — 547036 2159

hoje, «Os desejos de Melody».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O desafio do dragão»; amanhã, «O comboio da madrugada»; domingo, «Buck Roger's, no século 25»; segunda-feira, «Bacanaes escaldantes»; terça-feira, «Os invasores que vieram do centro da terra»; quarta-feira, «Anjo ou demónio»; quinta-feira, «As aventuras de Karamurata».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, domingo, «Chega-lhe amigo»; quinta-feira, «A cama que fala».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine Foz, amanhã, «Madrugada sangrenta»; domingo, «Manhã submersa»; terça-feira, «A arma da justiça»; quinta-feira, «A redenção da carne».

Necrologia

D. Bárbara Ribeiro Arnedo



Em França, onde residia, faleceu a sr.ª D. Bárbara Ribeiro Arnedo, viúva de José Arnedo. Era mãe das sras. D. Maria Joana Ribeiro Arnedo Pereira e do sr. José Maria Ribeiro Arnedo e sogra da sr.ª D. Angela Martins Munhós Arnedo e do sr. Manuel Joaquim Pereira. Deixa 9 netos e 3 bisnetos.

OLHÃO

AGRADECIMENTO

D. BERTA DOS SANTOS OLIVEIRA DIAS

Maria Isabel Vieira Oliveira Tenório, seu esposo e filha vêm por este meio agradecer aos que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua irmã, cunhada e tia.

CASTRO MARIM

AGRADECIMENTO



FRANCISCO MARTINS VIEGAS

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos agradecem reconhecendo a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 2151

D. Carolina Martins Vieira Tenório

Em Vila Real de Santo António, onde residia e de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Carolina Martins Vieira Tenório, de 90 anos, viúva de Manuel Tenório. Era mãe da sr.ª D. Isabel Vieira Tenório e dos srs. Manuel, Norberto e Francisco Vieira Tenório e sogra das sr.ªs D. Olga Martins Tenório, D. Maria de Oliveira Tenório e D. Acencion Martin Tenório. Deixa 5 netos e 7 bisnetos.

Alfredo Guerreiro

Nas Hortas de Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Alfredo Guerreiro, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Maria José Guerreiro. Era pai da sr.ª D. Odete da Encarnação Guerreiro Contreiras e dos srs. Gilberto Guerreiro, António Alfredo Guerreiro e Telmo Carlos Guerreiro; sogro das sras. D. Maria Elisa de Abreu Guerreiro, D. Maria José Ventura Guerreiro e D. Bárbara Guerreiro e do sr. Manuel Baptista Contreiras. Deixa 7 netos.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

Lotas

De 11 a 22 de Outubro

VILA REAL DE STO. ANTONIO

TRAINEIRAS:

Lestia	466 810\$00
Rainha do Sul	438 000\$00
Mira Mar	389 070\$00
Pérola do Guadiana	277 920\$00
Flor do Sul	221 010\$00
Carmen Maria	150 280\$00
Liberta	43 900\$00
Mar Peixe	40 600\$00
Biscaia	38 180\$00
Conserveira	16 300\$00

Total 2 082 070\$00

De 21 a 25 de Outubro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Maria Rosa	107 750\$00
Restauração	100 300\$00
N. Sra. Piedade	64 440\$00
Princesa do Sul	56 000\$00
Lucília Gomes	53 250\$00
Cidade Benguela	48 100\$00
Conserveira	47 160\$00
Pérola Algarvia	45 120\$00
Amazona	42 800\$00
Norte	25 900\$00
Costa Azul	21 990\$00
Nova Clarinha	12 850\$00
Fátima Cristina	5 200\$00

Total 630 860\$00

Desapareceu

No dia 21 de Agosto, cadela Braque alemã de 1 ano, castanha mesclada de branco. Gratifica-se de 10 000\$00 quem der sinal dela. 2162

Vende-se

Barco de pesca com 14 m. de comprimento, equipado com motor BUKH de 68 H. P., em estado novo, Alador de redes, sonda eléctrica, emissor receptor de T. S. F. e diversos apetrechos de pesca.

Trata Olímpio das Chagas — Tavira ou António das Chagas com telef. 765102 Lisboa. 2144

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado
Execução rápida
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO DA LUZ
ZONA DO DIQUE
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Vende-se

Vigas em Riga em bom estado, comprimento 13 metros 30x12.

Resposta ao Apartado 30 — Vila Real de Santo António ou telefone 44137. 2150

Elementos de monografia

(Conclusão da última página)

próprios; na parte baixa damos conta da ponte romana de pedra grés, desta região, e hoje destinada ao uso de peões e de uma nova ponte moderna, para todo o trânsito regular da cidade. A montante destas aludidas pontes observa-se um enorme vale que se estende por toda a ribeira de Arade e, a jusante, um outro imenso vale, no sentido da ribeira de Odelouca; ambos de grande fertilidade e que estão povoados de muitas centenas de milhares de árvores de frutos, particularmente de citrinos — como os grandes pomares de laranjeiras.

Na parte alta desta cidade disfruta-se desde os seus vários miradouros, um panorama deslumbrante e onde se observa e experimenta uma agradável impressão, ao contemplar o silêncio da noite, depois de ter passado o ruído, a pressa, a agitação da vida moderna — para imperar uma tranquilidade de paz e sossego. O azul do céu ou a estrelada noite erigem solene cúpula que se junta como murmúrio das fontes e o mais esquisito perfume exalado pelas inúmeras e tão belas flores que se encontram junto aos mirantes ali existentes (os jasmims, os roseirais, os lírios e muito particularmente, as madre-silvas e a dama de noite), enquanto, com algum êxtase, se ouvem os rouxinóis com os seus cânticos. Desde estes mirantes, unidos pelo aroma das flores e dos laranjais e limoeiros e o silêncio dos séculos, se nos comunicam a solidão e o contraste de uma tradicional renovação.

Assim é Silves e continuará a sê-lo para todos: franqueza e amizade, tradição, alegria popular e espontaneidade, como um dos melhores desejos de benvidos a esta nobre terra — cidade, «Mourisca ao nascer do Sol» — e, que intitulámos, como:

Silves — «Romana e Moura», dada a sua origem e tradição.

Tem também as suas típicas festas: A semana santa, as feiras e romarias. A religiosidade desta cidade alcança grande sabor popular, dado que a semana santa, em Silves, é de harmonia com o carácter grave e o recolhimento da cidade, a mais austera Semana Santa do Algarve. Como principal feira, temos a de todos-os-Santos que principia no dia 31 de Outubro e termina em 2 de Novembro (agora a decorrer) e que é de grande interesse, dada a sua magnitude, para compras de gado, alfaias agrícolas e tantos outros casos e motivos de objecto possível, dada a melhor época em que esta feira se realiza. Quanto a romarias, podemos citar a celebração do dia primeiro de Maio que, após as visitas às «Malias», nos lugares onde se ostentam e que significam e perpetuam, segundo a mitologia, — como a Mãe da Natureza entre os índios e símbolo de esperança que constitui a manifestação universal, segundo as doutrinas sociais que hoje já granjearam a sua valorização e uma realidade inequívoca de independência e emancipação social. Assim, este dia e estas celebrações são consagradas ao Trabalho — a todos os trabalhadores do Mundo pois é, universalmente, o seu dia festivo.

Importa dizer que, depois dos actos festivos adequados e alusivos a este dia e, também, para honrar a mãe da Natureza marcha-se toda a gente ao campo, formando grupos, para preparar os seus almoços cozinhados ao ar livre e constituídos de forma muito dispar, mas que geralmente começam por uma boa sardinhada ou, tanto melhor, por uma boa assada de carapaus ovados e, finalmente, por um excelente arroz de pato, em que não falta o bom pão caseiro e o puro e genuíno vinho da região — dado que: «Festa sem vinho — não é festa».

Também especial referência, deverão merecer os postres — que se pode sugerir — um bom café com os tradicionais, excelentes e saudosos bolos de fatia, chamados: «Bolo podre» (de mel e azeite), os morgados de figo, amêndoa e chocolate e, ainda, os célebres queijos prensados também de figos, amêndoas e outros ingredientes. Posto isto, e pensando no que se possa prender com os preceitos de «relativismo» para tão importante sucesso, nada mais indicado do que um succulento almoço.

Esta cidade está intimamente unida a uma das fraldas da cordilheira da serra de Espinhaço de Cão. Em nenhuma outra parte de Silves se gozará de mais beleza e de um entardecer, como no seu

vetusto Castelo, implantado na parte alta, mirando os campos e as serras da região. O céu, de um azul resplandecente, fulge os ouros e púrpuros do ocaso no rio Arade; Silves, cidade de ruas silenciosas, recônditas e empedradas, por onde cresce o musgo. Ocorre-nos agora dizer e até sugerir que Silves seria uma boa terra e a mais indicada para se fundar a Universidade do Algarve.

Muito mais e melhor importaria dizer de Silves e das suas gentes. Também das suas fontes de vida e situação económico-social, mas tornar-se-ia este escrito demasiado extenso.

Finalmente manifesto que o motivo deste pequeno artigo tem por causa a ideia errada que muitas pessoas têm desta nobre e tão liberal terra, sempre tão prazenteira e acolhedora. Espero ser relevado por esta ousadia, pois o que não estiver perfeito em matéria de conteúdo que seja suprido pela vossa benevolência, dado que o fiz mais com o coração do que com o intelecto.

C. G. P.

Trespasa-se

Casa comercial em Monte Gordo. Serve para qualquer ramo. Contactar telef. 42806 das 18 e 30 às 20 horas.

2029

Fundo de Auxílio à Indústria Portuguesa

(Conclusão da 1.ª página)

a sua vida total é de 25 anos. Que a actividade até agora desenvolvida é satisfatória. Debruçou-se ainda sobre diversos aspectos técnicos.

Norbert Faustenhammer sublinhou que a principal diferença entre as reuniões realizadas em Portugal (obrigatória uma por ano) e as de Genebra, Suíça, assenta na oportunidade de verem, com os próprios olhos e em contacto directo, o desenvolvimento de Portugal no seu conjunto. Anunciou ainda que a próxima reunião do Fundo será em Genebra a 27 de Janeiro de 1981, esperando-se mais decisões sobre estudos de financiamentos.

O dr. João Salgueiro, presidente da Comissão Executiva, salientou, sublinhando aspectos das exposições dos outros membros da mesa, que o Fundo pode emprestar dinheiro a todos os sec-

tores produtivos, em todas as regiões, especialmente às Pequenas e Médias Empresas Industriais, porque são as que criam mais emprego para um mesmo nível de investimento. Que os empréstimos são concedidos nas mesmas condições que os da Banca, mas a prazos mais dilatados e com algumas regalias especiais, remetendo a análise dos pormenores técnicos para os balcões do Banco de Fomento Nacional.

No período de perguntas e respostas e respondendo a uma pergunta do Jornal do Algarve, os responsáveis do Fundo classificaram de competitivo em termos europeus o nível das empresas visitadas, embora as tivessem encontrado em diversas fases do seu desenvolvimento, e anunciou que o Fundo não se ficaria à espera que o procurassem e promoveria acções para interessar os empresários nas suas actividades.

Respondendo a perguntas de outros jornalistas, declararam não haver incompatibilidade entre a existência do Fundo e a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, nem ainda, com a Banca e o seu instituto de gestão das bonificações para a agricultura e pescas, o IFADAP.

No distrito de Faro, no período decorrido entre 1 de Fevereiro de 1977 a 30 de Setembro de 1980, foram aprovadas 8 operações no valor de 161 482 contos.

J. C. C.

Nova legislação para a Comissão Regional de Turismo do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tes, da Cultura, do Ordenamento e Ambiente, e da Comunicação Social, de cada uma das Câmaras Municipais do Distrito, da Direcção Geral das Alfândegas, da Direcção Geral da Aviação Civil, de cada uma das Juntas Autónomas dos Portos do Algarve, do Delegado de Saúde e de representantes da Comissão de Coordenação do Algarve, da Associação dos Industriais de Hotelaria, dos Agentes de Viagens dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem condutor, dos Industriais de Construção de Edifícios, de cada um dos sindicatos dos trabalhadores da hotelaria, das Agências de Viagens e da informação turística e da empresa concessionária do jogo do Algarve.

O Conselho Regional reunirá ordinariamente duas vezes por ano e pode reunir extraordinaria-

mente quer por convocação do presidente, como por pedido de, pelos menos, um terço dos seus membros. São competências do Conselho Regional: contribuir para a definição da política regional de turismo, apreciar e aprovar os planos de actividades anuais e plurianuais e os projectos dos orçamentos apresentados pela Comissão Executiva; o mesmo relativamente ao relatório anual e contas de gerência; pronunciar-se relativamente à individualidade a nomear para o desempenho do cargo de presidente da Comissão Regional; homologar as deliberações da comissão executiva respeitantes à alienação de bens imobiliários e dar parecer sobre assuntos de interesse turístico regional que sejam submetidos à sua apreciação.

Por seu turno a Comissão Executiva é constituída por um presidente (nomeado pelo Ministro do Comércio e Turismo, após ouvido o parecer do Conselho Regional de Turismo) e por cinco vogais que serão designados pela Secretária de Estado do Turismo, associações sindicais representadas no Conselho Regional e associações empresariais em idêntica circunstância e dois pelas Câmaras Municipais da Região. Por deliberação do Conselho Regional, o presidente e dois vogais poderão exercer as funções em regime de tempo inteiro, com vencimentos que não poderão ser superiores respectivamente às letras C e D do funcionalismo público.

São as seguintes as funções cometidas à Comissão Executiva: preparar os planos de actividades e orçamentos; organizar as contas e relatórios de gerência; deliberar sobre assuntos de gestão corrente; inspecionar o exercício das profissões e actividades relacionadas com o turismo, comunicando as faltas às entidades competentes; realizar a promoção turística da Região, de acordo com os planos aprovados e em estreita colaboração e coordenação com a Secretária de Estado do Turismo, cobrar e arrecadar as receitas e autorizar as despesas, de acordo com os orçamentos aprovados; dar parecer sobre projectos com particular interesse para o turismo do Algarve em especial no que concerne ao parque hoteleiro; submeter à apreciação do Conselho Regional quaisquer assuntos de interesse turístico para a Região; remeter à Secretária de Estado do Turismo, até 15 de Outubro, de cada ano os planos de actividade a aprovar com vista a assegurar a compatibilidade entre os planos nacional e regional de turismo; exercer as competências que lhe sejam delegadas pela Secretária de Estado do Turismo e respectivos serviços, sem prejuízo da competência da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e das Câmaras Municipais, fiscalizar a liquidação e cobrança do imposto de turismo nos concelhos da Região.

A parte financeira da C. R. T. A. (um dos mais instantes problemas com que nos últimos tempos o organismo se tem debatido) é assegurada por: o montante fixado na lei resultante da arrecadação do imposto de turismo; as participações do Estado e das autarquias locais, sem prejuízo do disposto na alínea anterior; os rendimentos de bens próprios; as participações em lucros e rendas fixas; os lucros de explorações comerciais ou industriais; os subsídios permanentes; os donativos; as heranças, legados e doações que lhe forem feitos; o produto de alienação de bens próprios e de amortizações ou reembolso de quaisquer títulos ou capitais; o produto de empréstimos; os saldos verificados na gerência anterior; etc.

Esta nova legislação deve encontrar logo à partida um obstáculo: a dificuldade prática em dar cumprimento ao disposto no art. 18.º ou seja a entrada em funcionamento no prazo de trinta dias, portanto até 26 de Novembro dos órgãos criados.

Vende-se

Barco «2 Anjos», em Vila Real de Santo António, com 8 metros, motor 36 HP, com alador, radar, porão frigorífico e 55 redes.

Resposta a este jornal ao n.º 2124.

É AGORA!

o pequeno Xerox com tais vantagens é seu

- 1 financiamos directamente a compra.
- 2 retomamos a sua velha máquina.
- 3 outras coisas mais...

Agora não tem que preocupar-se com o pagamento imediato do copiado que adquirir. Só a Rank Xerox lhe proporciona CRÉDITOS PRE-REFERENTES que tornam a compra mais fácil.

Agora, a sua velha copiadora também se valoriza! Modernize o seu equipamento. A Rank Xerox recebe a sua velha máquina, valorizando-a, na compra — muito facilitada — de um novo pequeno Xerox.



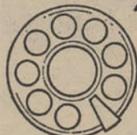
Xerox 3103

Xerox 2300

Xerox 3100

Contacte-nos. Pequenos copiadores trabalhando com papel vulgar bem e depressa, em condições excepcionais! Com tais vantagens o pequeno Xerox é seu!

Urgente. Telefone já.
As vantagens especiais têm tempo limitado



577110

Desejo receber informações mais detalhadas.

Empresa _____
Pessoa a contactar _____
Morada _____
Telef. _____ Localidade _____
Lisboa - Av. António Augusto de Aguiar, 106 • 1081 Lisboa Codex Telef. 577110
Porto - Rua do Bolhão, 221-B, 3.º 4000 Porto Telef. 310180
Coimbra - Av. Fernão Magalhães, 450 3000 Coimbra Telef. 27047

RANK XEROX

RANK XEROX e XEROX são marcas registadas da Rank Xerox Limited.

**Licenças - Alvarás
Investimentos
Financiamentos**

António Ritta — Apartado 123 — 2766 Estoril
2099

**MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS**

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º
às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61
491

CASA

Nova, vende-se.
Trata Carmina Mortágua,
— 8900 Vila Nova de Cacela.
2126

PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.
Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração.
Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.
Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.
2108

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

e de criação do 12.º Ano, levaram à certa! Não será isto também uma maneira de os levar a reboque? Será que saia mais caro para o aluno, digo, ao pai ou à mãe do aluno, o frequentar o Propedéutico através de uma televisão e sua taxa paga semestral ou anualmente, do que este 12.º Ano pago mensalmente? Eu creio que nem um nem outro processo é o mais correcto nem serve de avaliação de conhecimentos.

Mas talvez agora o Governo institua e promova o 12.º Ano a «Ano Internacional do Estudante» com «preços fim de Estação», concorrentes da Uva Mijona. O Zé é sempre o mesmo que paga. Daqui se conclui que nem o 12.º Ano nem o propedéutico resolvem coisa alguma nem tão pouco famigerados «Números Cláusos». Todas estas formas encapadas de tentativa de resolução do problema da entrada na faculdade é pura caça ao voto. Não se justifica de modo nenhum esta forma de actuação pois que se querem fazer selecção poderiam dizer logo: Temos um número X de entradas, a partir daí não há nada para ninguém. O estudante-trabalhador e todo aquele cujo coeficiente intelectual não atinja um determinado nível está à partida condenado a ficar na casca, pois não beneficia de qualquer tipo de facilidade ou concessões de regalias em relação aos estudantes em tempo inteiro.

O problema mais grave na influência dos resultados é o que se prende com o eleitorado que é trabalhador e de quem. Todos os partidos puxam a brasa à sua sardinha e cada qual deveria votar no partido que lhe merecesse confiança e simpatia. Mas uma coisa é uma pessoa votar num determinado partido ou coligação e o seu vizinho, embora vizinho e trabalhando para o mesmo patrão, votar noutro totalmente diferente; AQUI SIM EXISTE VERDADEIRA DEMOCRACIA. Outra coisa é — TODOS VOTAREM NO MESMO; só porque o patrão é desse partido, podendo despedi-los (que era o mais certo que aconteceria) se votassem noutro, ficando eles e suas famílias, coitados, à mingua da esmola alheia.

Isto acontece de certeza no Norte e Nordeste e até mesmo no Centro em que as pessoas do campo têm medo do que lhes pudessem vir a fazer, caso a sua escolha fosse outra; e vêem-se na necessidade de em troca da sua subsistência e de sua família, votar muitas vezes contrariamente àquilo que lhes pareceria mais justo e bom para eles e para o Povo. Chama-se a isto votar coagido, em que o mais grave é que eles apontam como mal menor, «o votar AD», pois fora disto é tudo COMUNISMO, ANARQUIA, em que as pessoas que trabalham para outrem, ficam sem as terras (que até nem são deles), sem seus haveres, etc. e toda a tal demagogia usada para dizer que esta marca de tabaco ou bebida é A MELHOR DE TODAS e que as outras não prestam.

Ninguém tira nada a quem tem pouco e vive do seu trabalho e tão pouco mata os velhos, ou viola a mulher do parceiro e come crianças. É tudo pura imaginação num filme de Fantasia. Assim assiste-se à tal votação maciça num só partido, dada a intoxicação a que as pessoas já vêm sendo votadas desde há perto de 55 anos e com a agravante de ninguém, segundo ouvi a alguns líderes de diferentes partidos dizerem pela televisão, estar presente nas assembleias de voto para controlar a contagem final de votos, a não ser os próprios representantes dessa coligação, dita Democrática e seus caciques locais.

Donde se pode inferir que assim sendo poderá haver viciação dos resultados, pois mesmo que uma pessoa votasse noutro partido ou coligação, como ninguém está presente para controlar, es-

se boletim seria dado como inutilizado e substituído por outro da cor desejada, para já não falar nos votos dos mortos, caso os presidentes das juntas de freguesias afectos à AD, na altura própria, não fossem dando baixa nos cadernos eleitorais das pessoas que entretanto iam falecendo. Este último parágrafo é do campo das hipóteses e até viáveis se atendermos a que deveria ser obrigatório e controlado pela C. N. de Eleições, a existência de delegados dos diferentes partidos, concorrentes às Eleições, em todas as Assembleias de Voto. Mas como o controle do aparelho de Estado está a ser feito por este Governo, lógico se torna que não interessa verificar se há ou não atropelos, ao Acto ou à Lei Eleitoral; mesmo que os haja, através de protestos, estes serão abafados e ninguém fica a saber nada. O que conta como Verdade é a Mentira, que dita muitas vezes passa por verdade. Foi o que vimos. E assistimos a que pessoas que se lamentavam sobre as promessas não cumpridas pelo Governo, tais como:

O custo de vida que não baixou, o poder de compra que não subiu, a inflação que não desceu, os impostos que DESCERAM PARA QUEM A GENTE SABE, os contratos colectivos de trabalho que não foram respeitados, a supressão de liberdades várias como a da imprensa e informação, greves várias de «Apoio» à Política BRILHANTE do governo, contratos a prazo e aumentos dos horários de trabalho semanais (já na manga), etc., viessem votar nesse mesmo governo, representado pela AD.

Poderemos também dizer, que se aproveitaram da situação política Internacional e de que maneira, para dessa forma intoxicarem a opinião pública, casos flagrantes dos passados com o Iraão, antes e depois da guerra com o Iraque; o Afeganistão e, por último, as greves na Polónia, onde a AD pôe em causa os princípios do socialismo.

O que se passa e não dizem é que na Polónia continuam a querer o socialismo como fonte de progresso, mas em que cada qual seja livre de expressar a sua opinião e em que em último caso recorram à greve como forma de pressionar a entidade patronal ou o Governo a aceitar as suas justas reivindicações (vejam-se os casos das demissões efectuadas quer no Governo, quer ao nível das estruturas sindicais). Deviam da mesma forma falar do que se passa na Turquia e passa actualmente na Bolívia, «Governo Corrupto», passador e comerciante de drogas, comandado por generais, que o Povo nada querem a não ser que sejam bonecos mandados; para não falar da Argentina e Chile e nos violados Direitos Humanos, desaparecimentos e outras atrocidades cometidas, ou o que se passa em El Salvador, com a conivência dos Estados Unidos (apoiando com material e pessoal técnico a luta contra o Povo). Por todo o lado a Direita espreita e julga ter ganho a Batalha Final (vejam os deputados pela AD à Assembleia da República, casos de Adriano Moreira e outros HOJE AQUI COMO OUTRORA NA ANP OU NO ULTRAMAR. A batalha será ganha pelos trabalhadores em eleições verdadeiramente livres em que o M. F. A. seja garante. Estas, em meu entender, não o foram!

Tavira, 10 de Outubro de 1980

Oficina TV

Joaquim Palma do Ó, vende e repara televisões a preto e branco e cor de todas as marcas, com garantia de um ano. Rua Catarina Eufémia, n.º 51 r/c Esq. — Vila Real de Santo António.

FARO em notícia

(Conclusão da última página)

destaque as qualidades humanas e profissionais do homenageado.

Quer o coronel Manuel Francisco da Silva como o ajudante António Guerreiro, no desempenho dos seus cargos, usaram da maior compreensão para com a missão dos órgãos de Informação, pelo que aqui se expressa também o nosso apreço aos homenageados.

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE D. JERÓNIMO OSÓRIO

Promovidas pela Diocese do Algarve têm vindo a decorrer na província do Sul comemorações assinalando o IV Centenário da morte de D. Jerónimo Osório, que foi notável Bispo do Algarve e um dos mais famosos humanistas do seu tempo.

Encerrando este ciclo de comemorações que se estenderam a vários pontos da província (Silves, Tavira, Loulé e Portimão) realizou-se na Sé Catedral uma solene concelebração que foi presidida por D. Ernesto Costa (Bispo da Diocese) que, à homília, recordou a figura e a obra de D. Jerónimo Osório.

A noite decorreu no salão da Assembleia Distrital uma sessão em que foi conferente o padre dr. Henrique Castelo Madeira. A apresentação do conferente foi feita pelo padre José Pedro Martins. Na sua dissertação o padre dr. Castelo Madeira focou a figura de pedagogo e moralista cristão D. Jerónimo Osório.

Encerrou a sessão o Bispo do Algarve.

«SEMANA DA JUVENTUDE» COMEMORADA NO ROTARY CLUB DE FARO

Com uma reunião festiva que teve lugar no Hotel Faro e teve a presença de muitos rotários portugueses e estrangeiros o Rotary Clube da capital algarvia assinalou a «Semana da Juventude». Presidiu o sr. Henrique Luis Brito Figueira, presidente do clube, estando o protocolo a cargo do dr. Joaquim Magalhães e a secretária foi desempenhada por Rui Lopes. No decurso da reunião foi imposto o emblema de rotary a um novo elemento, o arq. João Reis (delegado do Fundo do Fomento da Habitação), que foi apresentado pelo sr. Eduardo Oliveira. No período das

«Actualidades e Comunicações» registaram-se intervenções dos rotários eng. Tito Olívio, Brito Figueira, Carlos Cruzinha e arq. João Reis.

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

No Centro Nacional de Administração e Desenvolvimento Industrial, Científico e Tecnológico, iniciou-se um seminário de 4 meses para dirigentes de empresas e institutos de investigação, professores universitários e funcionários de ministérios. Têm como professores 18 especialistas americanos, chefiados por Jordan Baruch, sub-secretário de Estado para o Comércio dos EUA. Que vão eles ensinar? «A teoria dos métodos da gestão» moderna capitalista, entenda-se.

IDOLO

No dia 20 de Agosto, foi inaugurada em Pequim uma exposição de artistas amadores. Entre paisagens, pinturas abstratas e nus, estava um busto em madeira de Mao Zedong. Os visitantes estranharam, já que as efígies do «grande timoneiro» foram retiradas de todo o lado. Mas, olhando mais de perto, acabavam por sorrir: uma espécie de turbante cobria a cabeça de Mao, que tinha um olho aberto e outro fechado. A obra chamava-se: «Ídolo».

CLAUQUE FURIOSA

Em meados de Agosto, antes de começar a temporada de futebol, a direcção dos caminhos-de-ferro britânicos anunciou que apenas seriam vendidas bebidas não alcoólicas nos comboios especiais que transportam as clauques. Por cada infracção, seria imposta uma multa de 50 libras esterlinas. A direcção esclareceu que os adeptos do futebol embriagados provocam frequentemente barulhentas arruaças, causando sérios danos materiais nas carruagens.

RECORD FEMINISTA

Leigh Van der Berg bateu o record de convivência com serpentes do inglês Mike Dickson, que passou dois meses numa caixa de vidro com 25 cobras venenosas. Leigh permaneceu 64 dias também numa caixa de vidro, de 2,5 metros por 3, com 35 serpentes. Militante feminista, ela demonstrou que as mulheres fazem tanto ou melhor que os homens.

BARCO - Vende-se

Com 6,5 m, de fibra de vidro, norueguês, com rolote, cabinado, 2 toneladas, motor Penta Volvo 10 H. P. arranca a gasolina e trabalha a petróleo: Motor 900 rotações por minuto. Velocidade 10 nós. Extras: rádio-telefone, bússola eléctrica, barómetro marítimo, Informa Aparthotel Guadiana — telefone 42152 — Monte Gordo.

2116

Políticas de emigração, hoje

(Conclusão da 1.ª página)

a crise referida originou graves problemas de desemprego que primeiramente atingiu os emigrantes, oscilações na transferência de fundos, perda de alguns direitos por regresso tempestivo aos seus países de origem na migração de conseguirem um prémio ridículo de regresso (cerca de 120 contos no caso da França), enfim, veio de novo ao de cima a questão da divisão internacional do trabalho.

TRANSFERIR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

No contexto das migrações europeias, esta nova divisão do trabalho pressupõe mudanças consideráveis nas áreas financeiras, comercial (e outras) dos países de imigração em favor da produção industrial e do desenvolvimento económico dos países de emigração e, por outro lado, a transferência da capacidade industrial para estes últimos países, a fim de se encorajar uma divisão mais equitativa dos recursos produtivos. Na verdade não é isto que tem passado. O que se verifica é um aumento dos investimentos estrangeiros nos países de imigração, não motivados pela ideia de uma divisão internacional mais justa do trabalho entre as nações que fornecem mão-de-obra e as que a recebem. O

motivo é o lucro fácil a continuação da exploração dos trabalhadores. Em alguns casos vai-se mais longe: não há investimentos. As grandes empresas impõem condições que governos fracos aceitam, não cuidando de salvaguardar os postos de trabalho, nem de saber a quem pertence o capital utilizado. A questão não é fácil de aprofundar. Os interesses opostos são vários.

QUE ALTERNATIVAS?

Apesar das crescentes dificuldades que o povo emigrante vem experimentando pela acção de alguns governos mais retrógrados, e de as recomendações internacionais não se aplicarem em toda a sua amplitude, mais por ausência de vontade política do que por falta de meios técnicos e financeiros, alguns passos — débeis é certo — se deram no sentido de criar uma dinâmica capaz de atenuar a desigualdade entre os países ricos e pobres, a causa principal dos fluxos migratórios. Esses passos têm na base o desenvolvimento efectivo de políticas regionais. Em Itália, na Espanha, na Grécia e na Jugoslávia têm sido desenvolvidos esforços, num ou noutro caso com o apoio discreto dos países de imigração e com o aproveitamento das poupanças e de recursos técnicos dos próprios emigrantes, para a criação de actividades industriais geradoras de emprego e de riqueza, com o objectivo de, pelo menos a médio prazo, reduzir o êxodo de regiões subdesenvolvidas. É uma via. Esta e outras, no entanto, terão êxito quando se conseguirem projectos em cooperações que incluam objectivos suplementares e contribuam para investimentos das infra-estruturas (alojamentos, serviços sociais, estabelecimentos escolares), aperfeiçoamento do sistema de segurança social, enfim melhoria geral da qualidade da vida.

Vende-se terreno

À Porta Nova, Tavira, com a área de 350 m² e com plano de urbanização aprovado. Dirigir a António Evangelista Caravela — sítio Monte Tamiça — Hortas — Vila Real de Santo António. 2125

1 547

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionar uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

É um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

Vende-se em Vila Real de Santo António

Prédio na Avenida da República, junto à Capitania do Porto, onde está instalado o Restaurante «Tarecos». Possibilidade para construção de prédio até 6/7 andares. Trata António Ritta, Apartado 123 — 2766 Estoril.

2097

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4 8000 FARO



Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL... EM COMENTÁRIO

Não merecia sair derrotado o Portimonense na sua deslocação a Coimbra. Foi a equipa que apresentou o futebol mais coeso e melhor estruturado, a formação que desdobinou o mais esclarecido fio de jogo. Pecou apenas na concretização final, no engodo pela baliza adversária. Um golo isolado aos 7 minutos na sequência de um livre indirecto deu a vitória ao Académico de Coimbra que assim conheceu o primeiro êxito desta temporada. Para domingo a visita a Portimão de um dos grandes. Jogo com muito interesse em perspectiva o determinado pela visita à cidade da Rocha do F. C. do Porto.

Na «Taça de Portugal» resultados normais para as formações algarvias. Em Olhão houve animado despique entre duas equipas com tradições no futebol português — Olhanense e Atlético. Vitória certa e merecida do onze rubro-negro. Em Loulé só no prolongamento e evidenciando uma melhor pujança física o Campinense derrotou os madeirenses do Machico. Certa também a vitória do Alvorense sobre o União Sport e normal a derrota do Lusitano em Beja.

Recomeçam este fim de semana os Nacionais da II e III Divisões. Farense e Silves vão deabalada, respectivamente, à Cova da Piedade e a Sines, em jogos de difícil cariz. Mais um «derby regional» na III Divisão entre duas formações que já militaram no escalão de honra. Lusitano e Olhanense. O Campinense é favorito ao receber o Aljustrelense, enquanto o Esperança e o Alvorense vão encontrar sérias dificuldades em Paio Pires e no Barreiro.

No Nacional de Juniores o Torralta ofereceu boa réplica ao Benfica e o Farense foi arrancar um ponto ao Montijo.

Amanhã, o grupo de Faro recebe o Lusitano de Évora e o Torralta desloca-se a Serpa.

Secção de João Leal

FARENSE EM ASSEMBLEIA GERAL

Reúne no dia 3 de Novembro (segunda-feira), pelas 21 e 30 horas, em assembleia geral o Sporting Clube Farense com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Substituição de alguns elementos da Direcção e eleição de outros que se consideram necessários;
 - b) Assuntos de interesse para o clube;
 - c) Situação do apartamento referente ao Carnet 79.
- Espera-se que desta reunião saia um conjunto de acções tendentes a solucionar os múltiplos e graves problemas que o clube vive.

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de seu marido, a sr.ª D. Ana Gonçalves de Deus, entregou-nos 150\$00 para os nossos protegidos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

O meu inteiro

(Conclusão da 1.ª página)

os dias, desde o «levanta-te, calão, que chegas tarde ao emprego» até ao «vai-te deitar que está na hora e depois amanhã ninguém te acordar». Aposto que ainda não tinhas pensado nisto! Pois é assim que se distinguem os génios como eu dos outros seres mais inteligentes...

Ora bem, para obviar a tamanho mal, logo pensei em fundar um partido novo. Mas como eu quero que ele se não possa identificar com qualquer outro dos que por aí andam prometendo o bacalhau a pataco, se forem eleitos e criticando os outros por fazerem o mesmo que eles já fizeram e o que irão fazer se eleitos — resolvi chamar ao meu partido o... INTEIRO: o inteiro dos preguiçosos impopulares reaccionários. Este novo movimento destina-se a defender aquilo que os outros não defendem, a atacar aquilo que os outros não têm coragem de atacar, a proteger tudo quanto tem sido até agora lamentavelmente e por todos desprezados, a perseguir aquilo que não tem até agora sido objecto de uma justa perseguição. Para tanto, formulei um programa em 5 pontos (aprovados no 1.º Congresso Nacional):

- 1.º ponto: Lutar pelas 8 horas de descanso durante as horas de expediente, como única forma de proteger, defender e estimular esse produto nacional tão descuidado, embora tão difundido: a preguiça; 2.º ponto: Promover o bem estar dos trabalhadores (já que o bem estar dos trabalhadores está muito bem entregue às mãos de partidos existentes); 3.º ponto: estabelecer e organizar a greve de segunda a sexta-feira, como forma única de atacar o absentismo, a inflação e o desemprego; 4.º ponto: Limitar as licenças por doença a 365 dias por ano (salvo nos anos bissextos, onde terão a duração máxima de 366 dias); 5.º ponto: Fixar o direito a férias remuneradas por um tempo mínimo de doze meses para os homens e doze meses para as mulheres (para evitar discriminações raciais e sexuais); 6.º ponto: regulamentar o período de repouso durante o trabalho como única forma de aumentar o nível do trabalhador e a produtividade nacional...

Como eu vejo que estás interessado em inscrever-te, leitor, desde já te comunico que a quota é de vinte escudos por mês, não se aceitando cheques mas fios de ouro, anéis de brilhantes ou mesmo lençóis não muito usados. Cá te espero no II congresso...

Armazém

Alugo em Moncarapacho com 360 m², sem pilares 20 000\$00.

Trata: Telef. 93235. 2064

J. Ataíde Ribelro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

VAI A LISBOA?

Visite e hospede-se no Hotel Lis 2**, o mais central de Lisboa. Óptimas instalações, agora todos os quartos com banho ou chuveiro, o melhor preço, o melhor local, fica mesmo junto ao cinema Tivoli, ambiente familiar. Situado na Av. da Liberdade, 180 — Lisboa — Telefones 563434/5/6/7/8. 2132

SECRETÁRIA

Com bons conhecimentos de Inglês, escrito e falado e prática de dactilografia, necessita-se para empreendimento turístico situado na Senhora da Rocha. Resposta ao Apartado 2 — Armação de Pêra — telef. 32394. 2137

Cartório Notarial de Lagoa-Algarve

A Cargo da Notária Catarina Maria de Sousa Valente

Justificação

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas 114-B, de folhas 46 a 48, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 10 de Setembro de 1980, na qual Mercês Duarte Vitória Alexandre, natural da freguesia de Alferce, concelho de Monchique e marido MANUEL DUARTE ALEXANDRE SOARES, natural da freguesia de Monte Real, concelho de Leiria, residentes em Carvoeiro se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito em Vale de El-Rei, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear com diversas árvores, a confrontar do norte, com Sebastião de Jesus Cabri-

ta, sul com estrada, nascente com Joaquim de Jesus Cavalão e poente com estrada. Inscrito na matriz predial respectiva, em nome de João Rocha Cavalão, sob metade dos artigos 1626, 1687, com o valor matricial de 11 400\$00. Não descrito quer na Conservatória do Registo Predial de Silves, quer na de Lagoa. Que este prédio o adquiriu a justificante mulher, em 24 de Setembro de 1979, conforme escritura exarada a folhas dezoito verso do Livro de notas A-97 deste Cartório. Na data desta transmissão os aludidos transmitentes, João Rocha Cavalão e mulher, eram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio acima identificado, em virtude de o mesmo lhes haver sido adjudicado na divisão de prédio comum a que procederam com seu irmão, Joaquim José de Jesus Cavalão, solteiro, maior, natural desta freguesia de Lagoa e nela residente, no sítio dos Lombos, por volta do ano de 1935. Que, tendo efectuado inúmeras buscas em vários Cartórios não foi possível, aos justificantes, obterem o título justificativo desta divisão, estando os aludidos transmitentes, João Rocha Cavalão e mulher, na posse do referido prédio, em nome próprio, há mais de quarenta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio também por usucapião, não tendo, assim, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Revista Colóquio/Letras

Em edição da Fundação Gulbenkian sob a direcção de Jacinto do Prado Coelho, acaba de ser distribuído o n.º 57 da Revista «Colóquio/Letras», referente ao mês de Setembro último. Com variada colaboração, em que figuram três novos colaboradores, a Revista tem o seguinte sumário: ENSAIO — «Hybris» da tradução, «Hybris» da análise, de «Boris Schnaiderman»; Sobre «A Bagaceira», como novela passional. Na morte de José Américo de Almeida», por José Carlos Seabra Pereira; «Sophia, a lírica e a lógica» importante estudo de Eduardo Prado Coelho; «O caminho fica longe», de Vergílio Ferreira e o romance dos anos 40», por Aniceta de Mendonça; DOCUMENTOS — Inéditos de Cláudio Manuel da Costa», por Manuel Rodrigues Lapa — «LUSITANIA», por Almeida Faria; — POESIA — «A Paixão segundo Camões», de Carlos Felipe Moisés; «Duas Elegias», por Armindo Trevisan; «Estrita poesia escrita», por David Mestre; «Dois poemas», por Vitor Oliveira Jorge; «Página de diário. As agarelas de Júlio (com ilustração), por Luísa Dacosta; «As lembranças morrem», por João David Pinto Correia; NOTAS E COMENTÁRIOS — «Ramos Rosa ou da Superação do silêncio em poesia», por Maria Teresa Dias Furtado; «Paço d'Arcos memorialista», por Guilherme de Castilho; «Liberalismo e Romantismo em Portugal e no Brasil», por Fábio Lucas; CARTAS — Carta do Brasil. Na morte de Vinícius de Moraes», por Bella Jozef; «DOMINGOS MONTEIRO», por Alvaro Salema. A revista insere ainda a «Crítica de Livros», que abrange a «Teoria Literária» — Marxismo e Crítica Literária», de Terry Eagleton, com comentários de João Barreto e as críticas a obras da Literatura Portuguesa, da Literatura Angolana, da Literatura Brasileira e da Literatura Galega, em que se destacam comentários de Alvaro Salema à obra «A Coroa de Areia», de Josué Montello; de Luis de Miranda Rocha à obra de Manuel Maria, «Catavento de neutros domesticados» e de Eugénio Lisboa à «Evocação de José Régio», de Joaquim Pacheco Neves, entre outros. Finalmente, a revista inclui também a «Informação Literária», «1980: o ano de Camões» e a Revista das Revistas.

Está conforme.
Cartório Notarial de Lagoa, 30 de Setembro de 1980.
A Ajudante,
Maria Cecília Gabriel Pargana 2115

Pereira Sigalho

ADVOGADO
Rua Duarte Pacheco, 58-1.º
Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

Trespasa-se

Café Esplanada Firmino.
Tratar com Júlio Batista Mateus — Telef. 42114 — Monte Gordo. 2082

MONTE GORDO

Lotes de terreno para construção sítios na Aldeia Turística de Monte Fino, na Estrada Faro — Vila Real de Santo António em frente de Monte Gordo, designados pelas letras C-28, C-29, C-31, C-34 a C-40, C-46, C-47 e A-99.

LEILÃO

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do 14.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 3.ª Secção, serão postos em praça, no próprio local, no próximo dia 7 pelas 15 horas, os lotes acima referidos, omis-os na matriz e respectivamente descritos na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António sob os n.ºs 8881 a fls. 53, 8882 a fls. 53 v.º 8884 a fls. 54.º, 8886 a 8892 a fls. 55 v.º a 58 v.º, 8893 a fls. 59, 8894 a fls. 59 v.º e 8895 a fls. 60 v.º, todos do Livro B-22.

A LEILOEIRA, LDA.
Av. 5 de Outubro, 23-1.º — Lisboa — Telefones 54 70 06/54 70 36

Câmara Municipal de Albufeira

AVISO

A Câmara Municipal de Albufeira faz público que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 7 de Outubro de 1980, se encontra aberto concurso, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia seguinte ao da publicação no Diário da República, para provimento do lugar de Engenheiro Civil de 2.ª classe, para o qual são exigidas as habilitações do curso superior de Engenharia Civil.

O vencimento atribuído ao cargo é de 21 100\$00 (letra G), acrescido do subsídio de almoço.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria desta Câmara Municipal requerimento com assinatura reconhecida por notário, inutilizada sobre estampilha fiscal no valor de 100\$00, donde conste o nome completo, profissão, estado civil, data de nascimento, filiação, naturalidade, residência, número e data do Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo de Identificação que o emitiu.

Deverão ainda declarar, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação em que se encontram relativamente a cada uma das condições exigidas pelo artigo 460.º do Código Administrativo e que possuem as habilitações literárias exigidas para o exercício do cargo.

Os candidatos poderão também especificar no requerimento quaisquer circunstâncias que repute susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal.

Paços do Concelho de Albufeira, 23 de Outubro de 1980.

O Presidente da Câmara,
José Manuel Estevam dos Santos Silva 2158

VENDEDORES ALGARVE

Com viatura própria, boa apresentação, residentes em: Faro — Vila Real de Santo António — Albufeira — Quarteira — Portimão — Lagos.

Condições:
a) — só comissão
b) — ordenado
— comissões
— subsídio p/ transporte
Resposta à COMER — Travessa do Alecrim, 1-1.º — 1200 Lisboa — Telefones: 328775/326319. 2145

Automóvel Ford Cortina

Vende-se
A Área de Telecomunicações dos CTT/TLP de Faro, torna público que tem para venda um veículo automóvel da marca em referência.
As propostas em carta fechada com a indicação exterior «Proposta para compra do automóvel CORTINA» deverão ser entregues na Área de Telecomunicações dos CTT/TLP em Faro, até ao dia 10 do próximo mês de Novembro.
O veículo encontra-se no edifício dos CTT/TLP no Largo do Carmo, em Faro, onde pode ser visto. 2135

Almoço de Confraternização

Dos elementos que se incorporaram na Armada em 11 de Novembro de 1955 (25 anos).
No dia 11 de Novembro (terça-feira). Inscrições até 8 de Novembro, pelo telef. 081/96201 (Luz de Tavira) ao c/ João Maria de Sousa.
Inscreve-te! Participa! Convive! 2156

RESULTADOS DOS JOGOS

Camp. Nacional
I Divisão
A. Coimbra, 1 — Portimonense, 0
Juniores
I Divisão
Torralta, 1 — Benfica, 2
Montijo, 0 — Farense, 0
Taça de Portugal
Olhanense, 1 — Atlético, 0
Beja, 3 — Lusitano, 1 (prolongamento)
Alvorense, 1 — União Sport, 0
Campinense, 3 — Machico, 0 (prolongamento)

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Camp. Nacionais
I Divisão
Portimonense-Porto
II Divisão
Cova da Piedade-Farense
Vasco da Gama-Silves
III Divisão
Lusitano-Olhanense
Campinense-Aljustrelense
Paio Pires-Esperança
Barreirense-Alvorense
Juniores
Farense-Lusitano de Évora
Serpa-Torralta

CLASSIFICAÇÕES

I DIVISÃO					
	V	V	E	D	G P
BENFICA	8	7	—	1	20-2 14
F. C. Porto	8	6	1	1	14-6 13
Beja	8	4	3	1	16-6 11
Portimonense	8	4	1	3	12-6 9
Vazim	8	3	2	3	9-7 8
V. Guimarães	8	2	4	2	11-10 8
Boavista	8	2	3	3	7-9 7
Ac. Viseu	8	1	5	2	3-6 7
S. Braga	8	3	1	4	9-13 7
Marítimo	8	2	3	3	9-11 7
Belenenses	8	2	3	3	4-8 7
Sp. Espinho	8	2	3	3	8-10 7
Amora	8	2	3	3	8-11 7
V. Setúbal	8	1	4	3	6-10 6
Académico	8	1	4	3	4-10 6
Penafiel	8	2	—	6	4-18 4

II DIVISÃO					
ZONA SUL					
	J	V	E	D	G P
MONTIJO	6	3	3	—	5-1 9
Estoril	6	2	4	—	6-4 8
Beja	6	3	2	1	8-7 8
Quimigal	6	3	2	1	7-4 8
Lusitânia	6	3	1	2	7-4 7
Farense	6	2	2	2	8-6 6
Oriental	6	2	2	2	7-10 6
Nacional	6	2	2	2	6-4 6
Odivelas	6	2	2	2	4-10 6
Vasco Gama	6	2	1	3	10-8 5
Juventude	6	2	1	3	12-10 5
Est. Amadora	6	2	1	3	5-6 5
Lusitano	6	2	1	3	6-7 5
Sacavenense	6	1	2	3	3-6 4
Cova Piedade	6	2	—	4	4-7 4
Silves	6	1	2	3	7-11 4

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m², água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Gula, Albufeira, vivendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.
Trata Telxetra — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º. 1866

ELEMENTOS DE MONOGRAFIA SILVES «ROMANA E MOURA»

EXISTEM cidades que se esgotam na sua importância; outras, ao contrário, dir-se-ia que permanecem em constante transcendência de si mesmas e que parecem feitas de sentimento, de poesia, de nostalgia — nas quais circula uma alma quase visível, quase palpável, originando as mais perduráveis recordações. A este grupo de cidades pertence Silves, cidade «Romana e Moura» — que é uma das mais nobres e bonitas cidades Algarvias; para conhecer Silves, é preciso aprender a vê-la e onde vê-la, digamos, é necessário vivê-la e senti-la, pois quase que poderíamos dizer que é uma terra que sem se recusar, se recata e não se entrega assim de pronto, mas logo que conquistada, — confiará como nenhuma outra terra algarvia.

Esta cidade está situada na margem direita do rio Arade ou rio Silves, que em todo o seu curso tem motivos muito pitorescos e aprazíveis, que corre apertado entre as serras e os campos, constituindo uma via fluvial de inestimável valor; desgraçadamente, que hoje se encontra cercado de ser cuidado, digamos, dragado, para ser aprofundado e limpo, para não se ver prejudicada a navegação, ao longo do seu curso.

Admite-se que esta cidade tem origem fenícia. Romanos e Mouros são os fundamentos materiais e espirituais de Silves. Silves foi a cabeça de um império árabe-muçulmano e califado, pelo que se exalta a grande importância no seu tempo, e, prova disso, está, que foi conquistada aos mouros por D. Sancho I; seguidamente é conquistada pelos mouros; de novo volta a ser reconquistada por D. Paio Peres Correia; segue-se novamente a reconquista pelos mouros e, mais tarde, volta a ser definitivamente recon-

quistada por D. Afonso III. Daqui se infere a grande importância que Silves tinha naquele tempo — quer para os Lusitanos como para os Mouros.

A história dá conta, pois diz a tradição, que, quando esta cidade de Silves foi reconquistada definitivamente por D. Afonso III, o rei mouro vencido, Abu Abdalá, ao separar-se da cidade não pôde conter as lágrimas ao contemplá-la pela última vez desde o cerro chamado «Cerro da forca» e a sua mãe Aixa, que o acompanhava, disse-lhe então:

«Chora como uma mulher o que não subeste defender como um homem!».

Daqui se pode avaliar a importância que este império ou este baluarte tinha, para os mouros naquele tempo. Os campos são de grande fertilidade e muito atractivos. Silves foi a capital do Algarve e, hoje ainda, vive um pouco da sua gloriosa tradição patricial e califal, durante os séculos do seu maior apogeu, pelo que segue ainda imperando pelo seu grande espírito — pois é uma terra do espírito.

É sem dúvida no Algarve a cidade que mais história tem e também a que antes tinha maior classe, na sua hierarquia.

Pretende-se que Silves foi uma das cidades mais cultas da península Ibérica. Tinha um bispo de grande nomeada, uma Universidade, Corregedoria. É uma das cidades mais monumentais do Algarve, dos quais podemos referir o seu imponente e vetusto Castelo, a sua Sé Catedral, as várias Ermidas do mais requintado estilo, os cruzeiros, particularmente, o da Cruz de Potrugal, todos tão visíveis e a eloquentemente significarem e perpetua-

rem os seus feitos e as datas gloriosas dos sucessos.

Os Silvesenses são serenos, reflexivos, sentenciosos e sempre conduzidos e mentalizados por um ambiente de paz e de trabalho; são afáveis e hospitaleiros e de fino trato.

A cidade de Silves está implantada sobre uma colina em anfiteatro e ergue-se majestosamente, particularmente, pela noite, e quando iluminada, dá a ideia dum autêntico presépio. Esta cidade compõe-se de parte baixa e de parte alta; ambos os pontos são aprazíveis e têm as suas particularidades e os seus motivos

(Conclui na 3.ª página)

O «SEGREDO» DE «O NOVO TEATRO»

«O NOVO Teatro» vai finalmente estreiar na provincia o seu espectáculo para crianças «O Segredo» a partir da peça de Richard Demarcy.

Devido sobretudo a dificuldades de ordem económica, a estreia tem sido atrasada.

«O Segredo», espectáculo na linha de «A Gruta», significa um grande esforço e um aturado trabalho de pesquisa e de criação que obriga não só a um equilíbrio económico, mas também a um tempo certo de experiência e amadurecimento.

Ao entrar no seu quinto ano de actividade regular, esta companhia, subsidiada pela Secretaria

Cartas à Redacção

CONSULTA NÃO PAGA

Do Sindicato dos Pescadores do Distrito de Faro recebemos a cópia de uma carta-exposição, remetida por este organismo sindical à Comissão de Gestão dos Serviços Médico-Sociais, em Faro com cópia para o Presidente de República, encarregada do Posto Clínico das Pescas e Ministério dos Assuntos Sociais.

Devido à extensão da exposição, com largos passos de fundamentação técnico-jurídica, não nos é possível publicar na íntegra a carta, como seria nosso desejo.

Resumimos, no entanto, que se trata de um protesto do Sindicato dos Pescadores, pelo facto de um seu associado, que necessitou de uma consulta de cardiologia que lhe custou 750\$00, ter sido participado em apenas 150\$00, tendo pago, portanto, 600\$00, o equivalente ao subsídio de doença que recebe mensalmente.

O associado, João José Martins, beneficiário da Caixa de Previdência, usou do direito de consulta a um médico particular, devido à morosidade das consultas na Previdência e reivindicou, agora, o pagamento integral da consulta que, ao que tudo indica, lhe está a ser negado.



No caso de se dar uma catástrofe, os fatos protectores contra gases impedem que os pulmões ou a pele das pessoas sejam afectados por gases mortais ou por matérias nocivas líquidas. Uma fábrica de Lübeck (República Federal da Alemanha) apresentou recentemente uma nova colecção destes fatos protectores. Na medida em que os três modelos são confeccionados à medida, tendo em consideração os diversos fins a que se destinam, eles oferecem mais segurança em relação aos seus predecessores.

O fato, modelo 500, protector contra gases, feito de uma substância sintética que não se rompe, revestido por dentro de neoprene e por fora de viton, resiste mesmo aos gases mais pesados ocasionados, por exemplo, pela fuga de cloro líquido. Esta confecção é do tipo overall enquanto o aparelho-protector das vias respiratórias se usa sobre o fato.

O modelo 600, com uma máscara protectora encaixada no interior do fato, é preferível sempre que seja inevitável o isolamento total do trabalhador em relação à atmosfera que o rodeia. A título de capa protectora contra ácidos diluídos, lixívia e concentrações de gases relativamente baixas, serve o modelo 700 que usa uma ampla viseira. Este fato usa-se sobre o equipamento protector das vias respiratórias que inclui a máscara.

Na fotografia: Contrastando com o tipo 500 (à esquerda) o fato de segurança modelo 600 (à direita) apresenta os aparelhos protectores das vias respiratórias protegidos no seu interior.

FARO em notícia

COMANDO DA PSP

Assumiu o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública, em Faro, o tenente-coronel Salvador Guerreiro, que é natural da freguesia de São Pedro, na capital algarvia. O novo comandante distrital da PSP, que estudou no Liceu João de Deus, em Faro, exercia anteriormente funções na Escola Prática de Artilharia.

O anterior comandante, coronel Manuel Francisco da Silva, encontra-se apresentado no Comando Geral da PSP, constando que irá comandar a Escola Prática da Polícia. A sua despedida foi assinalada com um jantar na PSP. O coronel Manuel Francisco da Silva é, também algarvio, natural de São Marcos da Serra. Aos brindes usaram da palavra além do homenageado, a quem foi entregue uma artística lembrança, o major Hermínio Madeira (2.º Comandante Distrital da PSP) e o guarda Dinis Silva.

Outra despedida se registou no Comando Distrital da PSP, com a passagem à aposentação do ajudante António Guerreiro, que durante 10 anos chefiou a Secção de Justiça do Comando Distrital da PSP.

O ajudante António Guerreiro esteve durante 33 anos ao serviço da corporação, granjeando grande estima e respeito. No jantar de homenagem e despedida com que foi distinguido, usaram da palavra o comissá-

rio António Rodrigues Páscoa e os guardas José Rodrigues Faustino e José Carlos Marcelo, que puseram em

(Conclui na 4.ª página)

AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO SUA ACÇÃO NA ESCOLA DE HOJE

DA Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória D. Afonso III recebemos um documento do seguinte teor:

«As Associações de Pais e Encarregados de Educação estão previstas na Lei n.º 7/77 de 1 de Fevereiro de 1977, em que o Estado reconhece às mesmas o direito de cooperarem na educação dos seus filhos e emitirem parecer sobre as linhas gerais da política de Educação Nacional e de Juventude e sobre a gestão dos estabelecimentos de ensino, concretamente no Preparatório e no Secundário.

É pela Portaria n.º 679/77 que às Associações de Pais lhes é permitido assistirem e participarem nas reuniões ordinárias anuais do Conselho Pedagógico, às quais são atribuídas muita importância, já que determinam as linhas de acção na forma e estilo de ensinamento aos seus filhos, em qualquer Escola.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FARO — (AFONSO III) — ACÇÃO DESENVOLVIDA PELA SUA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Esta Escola foi a primeira no Algarve, e certamente a única, a ter oficialmente uma Associação de Pais, desde o dia 17 de Abril de 1975. Com a sua actual Direcção muitos e diversos aspectos se separaram ao longo do ano lectivo de 1979/80, que passamos a desenvolver:

Levou a cabo e com êxito o destino de três turmas, por forma a que os alunos se mantivessem juntos, na Escola João de Deus; interveio para que houvesse uma maior eficiência nas condições de segurança aos alunos, para isso tendo recorrido ao Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública de Faro que, prontamente, deu todo o apoio; actuou junto da Direcção das Construções Escolares do Sul, sita em Évora,

solicitando o abreviamento nas reparações gerais e outros melhoramentos na referida Escola, incluindo a iluminação nocturna dentro da sua área; actuou junto da Câmara Municipal de Faro com o fim de se proceder à remoção e o melhor acondicionamento do equipamento.

(Conclui na 3.ª página)

A PONTA DA AREIA

Vereador do PSD demitiu-se em Vila Real de Santo António

ACONTECIMENTO mais importante registado durante a última sessão da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, decorrida na passada segunda-feira, foi, sem dúvida, o pedido de demissão apresentada pelo eng. José Duarte do Rosário das funções de vereador, no final da ordem de trabalhos.

O eng. Rosário havia antes, durante o mês de Setembro, apresentado um pedido de suspensão do mandato até ao final do mês de Outubro, conforme noticiámos, mas que não havia chegado a produzir efeitos, uma vez que compareceu na reunião de 13 de Outubro, reassumindo o cargo.

Quer para o pedido de suspensão do mandato, quer para o pedido de demissão, não foram apresentadas justificações, por parte do eng. Rosário que se havia candidatado à presidência da Câmara Municipal, pelo PSD.

No entanto, era visível, para os presentes na sala, a irritação com que o vereador viu derrotado, pela segunda vez, a pretensão da firma da qual é sócio de construir uma torre de 16 andares perto da Albergaria Monte Gordo, em Monte Gordo. O eng. Rosário interpôs recurso para a auditoria administrativa, mas a Câmara Municipal, com os votos da APU e do PS manteve a libertação e decidiu contratar o dr. Júlio de Almeida Carrapato co-

mo advogado, para a defender, neste caso.

BARCOS ESPANHÓIS ARRAS-TAM NO GUADIANA

Pequenos barcos da pesca artesanal, de nacionalidade espanhola, têm vindo a arrastar marisco no Rio Guadiana, frente a Vila Real de Santo António.

Os bancos de marisco reaparecidos graças ao aumento de salinidade das águas do rio junto à foz, que alguns atribuem ao represamento do caudal no empreendimento do Alqueva, estão, deste modo, em risco de desaparecer de novo.

O arrasto por parte de barcos espanhóis foi responsável pela destruição de vários bancos de amêijoas junto aos cais industriais.

Ninguém irá esboçar qualquer movimento em defesa do equilíbrio ecológico da zona, apesar da existência, bem perto da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António que, ao que supomos, não tem jurisdição nas águas do rio? Está em risco de perigar, também, a importante quantidade de peixe que ultimamente tem aparecido, fazendo as delícias dos pescadores desportivos, cuja existência é, ainda, importante para o turismo.

Congresso «Notre Temps» (III Idade na França) reúne no Algarve

TENDO em vista a possibilidade de desenvolvimento do tráfego turístico da 3.ª idade para o Algarve reúne, de 9 a 11 de Novembro, no Hotel da Balaia (Albufeira) o Congresso «Notre Temps», em que participam 100 elementos ligados à direcção das Caixas de Reforma em França.

É uma oportuna e valiosa iniciativa do Centro de Turismo de Portugal em Paris e da Air France, com o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Participarão cerca de 100 elementos que se deslocam num voo directo entre Paris e Faro, num «Caravelle» da Air France.

Durante a sua permanência no Algarve os participantes no Congresso «Notre Temps» terão o ensejo de apreciar as estruturas turísticas-hoteleiras da região para futuras programações turísticas para a 3.ª idade.

Considere-se o grande interesse destes grupos, caso se concretize o propósito, uma vez que serão preenchidos muitos espaços disponíveis fora da estação alta.

O SEGUNDO PRÉMIO N.º 12.208

3.000 CONTOS

da extracção de 23/10/80 foi distribuído aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

onde já estão à venda os

80.000 CONTOS

DA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

♦

CASA DA SORTE

FARO-LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETÚBAL

P. Pereira Coutinho
Advogado

Largo de S. Francisco, 32
FARO — Telef. 22 89 4